

SAÚDE - I

28 de abril: Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho

A instituição do dia 28 de abril como o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho é fruto de uma iniciativa do movimento sindical do Canadá. No Brasil, o 28 de abril foi instituído em 2005 por meio da Lei nº 11.121. Essa data foi escolhida em virtude de um acidente que matou 78 trabalhadores em uma mina, em 1969, no Estado de Virgínia, Estados Unidos.

Dados da OIT (Organização Internacional do Trabalho) mostram que todos os anos são registrados, em todo o mundo, em torno de 270 milhões de

acidentes de trabalho e cerca de 160 milhões de casos de doenças ocupacionais. A OIT revela ainda que chega a 5.000, em média, o número de trabalhadores que morrem a cada dia em consequência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho.

Assim, todo dia 28 de abril, o movimento sindical realiza atividades para alertar a sociedade sobre a urgência em solucionar esse grave problema e do quão necessária é a garantia de uma maior proteção à integridade física dos trabalhadores.

SAÚDE - II

Projetos de lei visam a melhora da proteção à saúde do trabalhador

Para marcar o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho, as centrais sindicais brasileiras realizaram uma atividade conjunta na quarta-feira. A atividade aconteceu na Câmara de Deputados, em Brasília, quando os dirigentes sindicais entregaram aos parlamentares diversos projetos de lei. O movimento sindical está propondo mudanças nas leis com o fim

de melhorar a proteção à saúde do trabalhador. Os sindicalistas querem, por exemplo, que o governo exija contrapartidas sociais das empresas que recebem crédito e incentivos públicos. *“Além de garantir o emprego dos trabalhadores, essas empresas precisam ser responsáveis com a saúde dos seus empregados”*, afirmou Artur Henrique, presidente da CUT.

BANRISUL

Como a diretoria da Fundação Banrisul impôs o tarifaço

Após dois anos de déficits em seus balanços, a Fundação Banrisul decidiu meter a mão no bolso dos funcionários para pagar a conta de sua má administração. Para equacionar o déficit, a diretoria da Fundação optou pelo rateio do prejuízo entre os participantes. Assim, os ativos pagarão 0,76% sobre o salário de participação; os assistidos (aposentados, incluindo pensionistas) 1,26% sobre o benefício complementar, enquanto as patrocinadoras terão aumento de apenas 0,36%, aplicável sobre o total dos salários dos participantes do plano

de benefícios. O Banrisul participa com 3,5% do valor total da folha de pagamento a cada mês, o que representa 1/3 do aporte necessário. Os trabalhadores são responsáveis pela complementação dos 2/3 que faltam para compor o Fundo.

Quando tem um superávit nas finanças, a direção da Fundação não compartilha seus ganhos, mas, quando o resultado fica no vermelho, ela joga o prejuízo sobre os ombros dos associados da entidade. Os funcionários do Banrisul não podem aceitar este tarifaço.

DIA MUNDIAL DO TRABALHO

Uma homenagem a bancárias e bancários

Amanhã, 1º de maio, será comemorado, em quase todos os países, o Dia Mundial do Trabalho. É um dia dedicado a homenagens a trabalhadoras e trabalhadores de todo o planeta; aqueles que constroem as riquezas que proporcionam a melhora das condições de vida de toda a humanidade. A Diretoria do SEEB Passo Fundo parabeniza bancárias e bancários por esse dia.

ITAÚ/UNIBANCO

PLR e PCR: banco não apresentou proposta

Não houve avanços na reunião de negociação realizada ontem entre a COE e o Itaú/Unibanco. Os representantes do banco não apresentaram proposta para a PLR e o PCR. Nova reunião deve acontecer nesta sexta-feira. Os membros da COE cobraram novamente explicações para o aumento do número de demissões. O banco alegou que as demissões devem-se ao programa de incentivo à aposentadoria e apresentou dados relativos à adesão ao mesmo. O diretor Carlos H Niederauer, o Todinho, participou da reunião em São Paulo.

SINDICATO

Reunião da Diretoria Colegiada

Neste sábado, 1º de maio, a partir das 9 horas, acontece a reunião ordinária mensal da Diretoria Colegiada do SEEB Passo Fundo e Região. Na pauta, a discussão política, atividades do sindicato e outros assuntos. Todos os diretores estão convocados.

PIADINHA

O candidato a governador sobe no palanque e grita:

- Neste bolso nunca entrou dinheiro do povo

E o bêbado, que assistia o comício:

- Hic! Calça nova, heim, pilantra!